



Versoterapia

Antologia poética



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Versoterapia

Antología poética

Versoterapia

Antologia poética

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Editora Recanto das Letras

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Revisão do texto: Maciel Salles (alguns autores dispensaram
a norma culta em função de licença poética.)
Diagramação: Michael Douglas
1ª edição – novembro de 2020

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em
parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Versoterapia : antologia poética / organizado por
Cassia Oliveira. -- São Paulo : Recanto das Letras, 2020.
340 p.

ISBN: 978-65-86751-34-5

1. Poesia brasileira I. Oliveira, Cassia

20-3572

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

O poeta revela a beleza que há nas coisas mais singelas.
Com sua poesia, é capaz de enlevar a alma e despertar sentimentos
sublimes. E há quem diga que seus versos são terapia.

Sumário

Adamar Gomes	11
Adriana Pacheco	13
Adriano Rimbaud	17
Adriano Soares	27
Ailton Elisiário	29
Ana Maria Santana	33
Ana Stoppa	39
Antonia Aleixo Fernandes	47
Antonia Lucia Barbosa	49
Beatriz Barbosa Pirola	51
Beatriz Ribeiro	56
Beth Lucchesi	62
Bina di Lacerdópolis	65
Caio César Varalta	70
Caroline Maciel Pereira	72
Cecília Micheleto	75
Cláudio Antonio Mendes	78
Cristian Maidl	80
Dalva Agne Lynch	82
Daniel L Oliveira	85
Dany Borges	87

Darci Martins Ilton	90
Deni Rodrigues	93
Edimilson Eufrasio	95
Edson Penha Lopes	97
Elias	101
Ely Leite	104
Ester Marinho	106
Fabiana Lopes	110
Fernando Pellisoli	113
Fragmento Ateniense	123
Fran Duarte	125
Frei Tasaquino	127
Guilherme Guilherme	129
Gustavo A Vilela	135
Heloísa Mamede Silva Gonzaga	138
Henry Tsuneki Geres Toyoshima	144
Hilza Barranco	147
Huzafi	152
Iêda Chaves Freitas	156
Ita Poeta	158
Ivonete Frasson	164
Jéssica Pinho	167
Jonas Furtado	169
Jose Alfredo	171
José Hilton Rosa	176

José Lins	178
Judi Brasil	183
Kunti	185
Léo Guimarães	187
Lorena Evangelista	190
Luana	192
Lucas Connolly	196
Marcelo C. B. Matos	198
Maria de Fátima Alves de Carvalho	200
Mary	202
Molivars	204
Monteiro Minuto	210
NB. Brun	223
Neusa Ramos	228
Nikitita... a poetinha de Niterói	233
PACorrêa	239
Patrícia Pessoa	242
Pe. Fernando Steffens	245
Pepe Ribeiro	250
Poetisa Cibernética	254
Priscila Medeiros	257
Prof. Marcelo Guido Noronha	260
Raquel de Abreu Varalta	272
Roberto Amorim	274
Roberto Esteves da Fonseca	276

Rogério Marques Sequeira Costa	278
Rubens	280
Sandra Rosa	285
Saulo Oliveira	287
Tadeu Bahia	299
Téka Castro	302
Thaís de Abreu Varalta	304
Tiago Quingosta	306
Tiago Saartu	308
Trovaliz	310
Vanessa Kodani	312
Versentir	314
Viviane Schiller Balau	316
Zacarias Martins	318
Biografias	321



Adamar Gomes



O sol nos convida

Para a praia o sol nos convida
A usufruir do ar puro e formoso visual.
Um convite ao encantamento de
Ondas serenas, sem estardalhaços.

Um privilégio contemplar
Essas esplêndidas maravilhas,
Lembranças imorredouras
Num fugaz instante de felicidade.

Para arrematar, petiscos e comidas típicas:
Peroá, moqueca capixaba, aipim frito
E profusas iguarias apetitosas,
Concebidas com esmero incomum.

Versos de amor

Gosto quando escreves versos de amor,
Encaixando com doçura cada palavra,
Com métrica e rimas perfeitas,
Evidenciando um prazer sem fim.

E, depois disso, desenvolves a melodia
Com acordes inspirados com toque de amor,
Para preencher quesitos de fascínio e bom gosto,
Evidenciando toda pureza d'alma.



Finalmente, o arremate categórico,
Quando soltas a voz em tom maior e compassada,
Letra e música numa magia incomparável
Para arrebatat todo o meu ser.

Tardes de sábado

Que belas eram as tardes de sábado!
A natureza vestida de gala,
O sol iluminando nossos passos,
Aos sorrisos de amor assistindo.

Abençoada luz que nos guiava,
Testemunhando as nossas confissões.
A música selecionada
A nossa sensibilidade tocando.

Que belas eram as tardes de sábado...
Eram belas!



Adriana Pacheco



Meu fiel escudeiro

Se acordo com preguiça,
Você vem e me atiça.
Se às vezes estou meio dispersa,
Você vem e me deixa alerta.

Se o frio chega e me domina,
Você vem, me aquece
E me anima!

Se me sinto sonolenta
Por causa do calor,
Você vem com seu jeitinho
E me traz muito vigor.

Você é o meu mais leal companheiro
O meu fiel escudeiro
Aquele que nunca
Me deixa a pé.

Você é o meu pretinho
Mais gostoso!
Você é o meu delicioso café!



Diversidade

Eu gosto de jogar e de assistir futebol,
Eu gosto de praia e também gosto de carnaval.
Eu gosto de dias com chuva
E também gosto de dias com sol.

Gosto de tudo que de algum modo me encante
E que não possa me fazer nenhum mal.
Eu gosto de pessoas que não fogem de um olhar
E das que se entregam sem medo de amar.

Gosto das pessoas que me falam a verdade
E que me fazem enxergar, ainda que dura, a realidade.
Gosto das pessoas que erram e não têm medo de assumir,
Das que encaram os problemas e não tentam fugir.

Gosto de saber que o mundo é diverso
E que a poesia pode se traduzir em um só verso.
Gosto de pensar que sempre há tempo
Para qualquer pessoa mudar seu pensamento
E, mais do que isso, mudar seu comportamento!

Gosto de pensar que,
Se hoje ainda há muito preconceito,
Amanhã, todos entenderão que o melhor caminho
É fazer uso deste tão importante valor: o respeito!

Gosto de pensar que,
Se hoje ainda precisamos lutar por nosso espaço,
Amanhã caberemos em todo e qualquer abraço.

Viva a diversidade, viva o amor,
Viva o respeito
E viva principalmente a liberdade!
A liberdade de ser quem somos...

Divino olhar

Hoje o dia estava lindo!
E o sol, este astro majestoso
E também muito impetuoso,
Atravessou a minha janela
E sem pedir licença repousou no meu sofá.

E eu, que já não o via há algum tempo
Com tanta energia,
Não parei nem para pensar.
Pulei para os seus braços
Para que neles eu pudesse me energizar.

Ficamos juntos ali,
Dividindo o mesmo espaço,
E o calor daquele abraço
Fez meu coração se alegrar.

Depois ele se foi de mansinho
Saiu bem de devagarinho
Para não me acordar.
Eu estava num sono profundo, viajando,
Em outro mundo, sonhando em me encontrar.

Encontrar aquela menina
Que ficou em alguma esquina
Brincando de se apaixonar.
Ou, então, que ficou lá em cima
Daquele antigo telhado
De onde eu adorava admirar o luar.

Foi então que, de repente,
Acordei intuitivamente
Ao sentir que eu estava sendo observada
Por um divino olhar.

A noite já vinha chegando
E, logo logo, a escuridão
Dominaria todo aquele lugar.

As luzes não estavam acesas,
E por isso, ao olhar pela janela,
Pude finalmente enxergar
Que o tal divino olhar
Tinha um brilho de diamante,
Vinha de muito longe, de tão distante,
Uma imensidão a nos separar...

Era o olhar de uma linda estrelinha,
Talvez a primeira a surgir no céu,
E ela estava a me namorar.



Este é um momento que requer força, coragem e resiliência!

Inesperadamente, fomos afastados de nossas vidas, rotinas e obrigações e recolhemo-nos tal qual o resto do mundo na apreensão frente ao desconhecido.

Entretanto, nem tudo foi trevas. Nos longos dias, encontramos tempo para fazer coisas que há muito não fazíamos e a oportunidade de nos unir com aqueles que amamos. Além disso, vimos nascer um senso de responsabilidade, de cuidado com o outro, de preservação da vida!

E quando aproveitamos para ler e escrever, descobrimos que havia muito a se dizer, muitos sentimentos represados, adormecidos... esse retiro trouxe tudo à tona.

A poesia brotou do riso, da esperança, da fé e da força, num toque curativo ao coração, pois colocar nossas emoções no papel é um elixir.

Este foi um tempo para o verso: versoterapia.

